

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Maio de 2016



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

ICPN - Maio de 2016

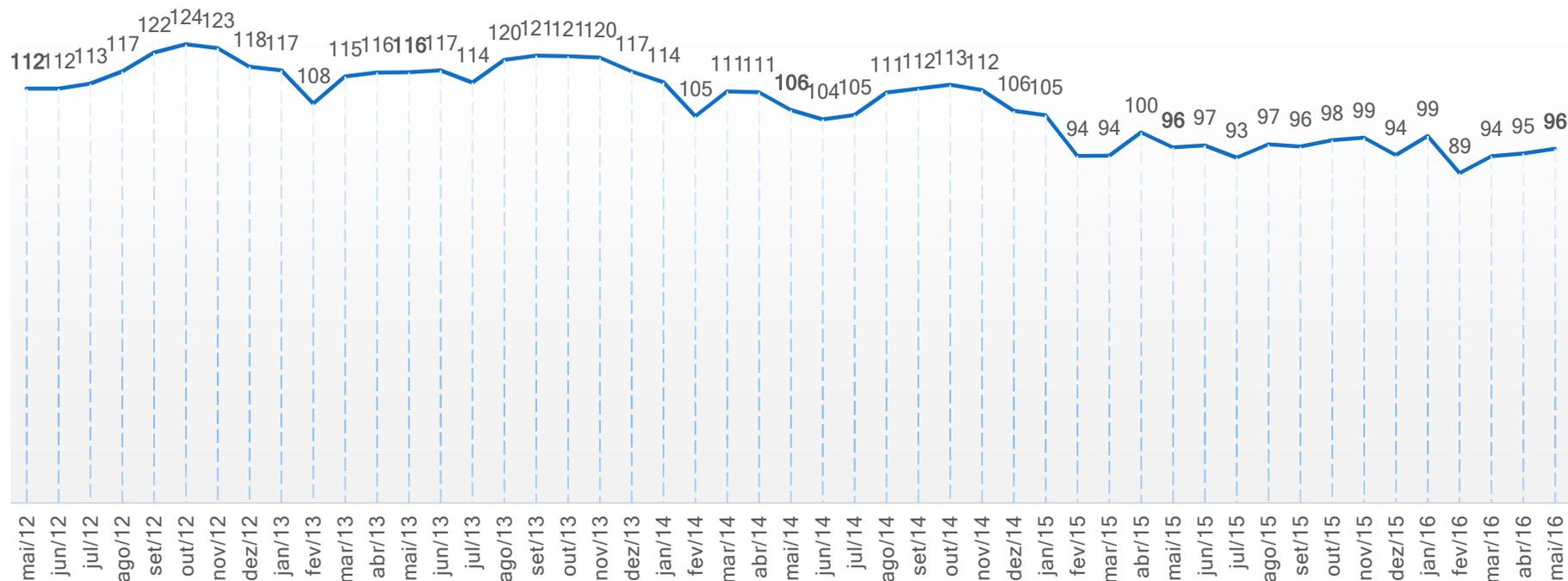


Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **uma sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O **ICPN de maio/16** atingiu o **nível 96 pontos**, crescendo 1 ponto frente ao mês anterior (terceiro mês consecutivo de expansão), equiparando-se ao ICPN de maio do ano passado. Foi o terceiro mês consecutivo de aumento do índice de confiança. Vale lembrar que um ICPN continua abaixo de 100, porém, está caminhando para se aproximar deste nível, que representa tendência à estabilidade.
- ➔ O **ISA**, que mede o **nível de atividade atual dos Pequenos Negócios**, atingiu o **nível 79**, em abril/15. Frente ao mês anterior houve queda de 2 pontos, em parte por ter tido 1 dia útil a menos que no mês anterior. Comparado com abril do ano passado (que também teve 1 dia útil a mais que este abril), o ISA sofreu uma queda de apenas 1 ponto. Estes dados revelam certa estabilidade no indicador ISA.
- ➔ O **ISE levantado em maio/16**, que mede a **expectativa sobre o nível de atividade até julho/16**, atingiu o **nível de 113 pontos**. Cinco pontos acima do mês anterior, e nível equivalente a maio do ano passado. Isso revela uma melhora nas expectativas até o próximo mês de julho. A região norte (ISE=121), os MEI (ISE=121) e a indústria e o comércio (ambos com ISE=114) puxaram para cima o indicador de expectativas até julho deste ano.



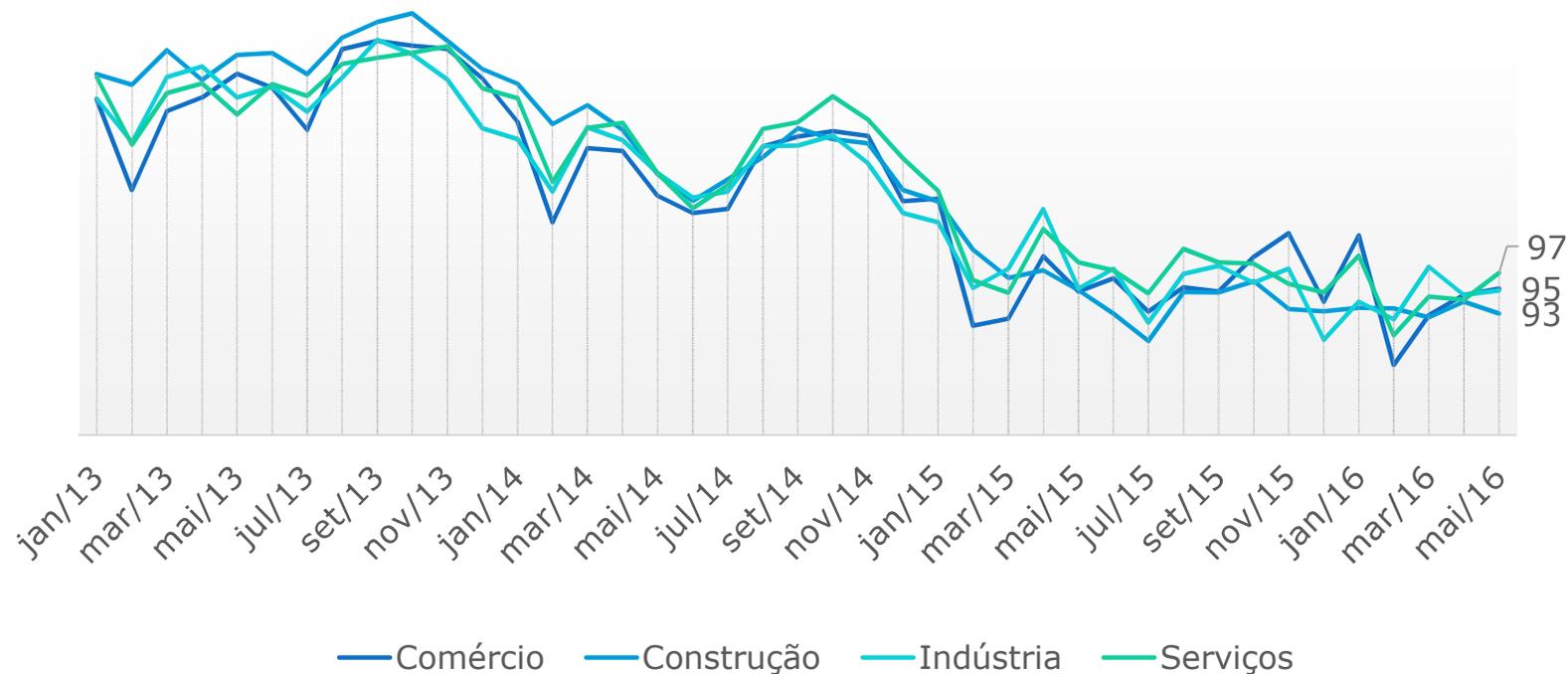
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em maio de 2016, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 96 pontos, avanço de 1 ponto em relação ao mês anterior e alcançou mesmo nível de maio de 2015. O ICPN é formado pelo indicador de situação atual ISA (79 pontos) e pelo indicador de situação esperada ISE (113 pontos). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

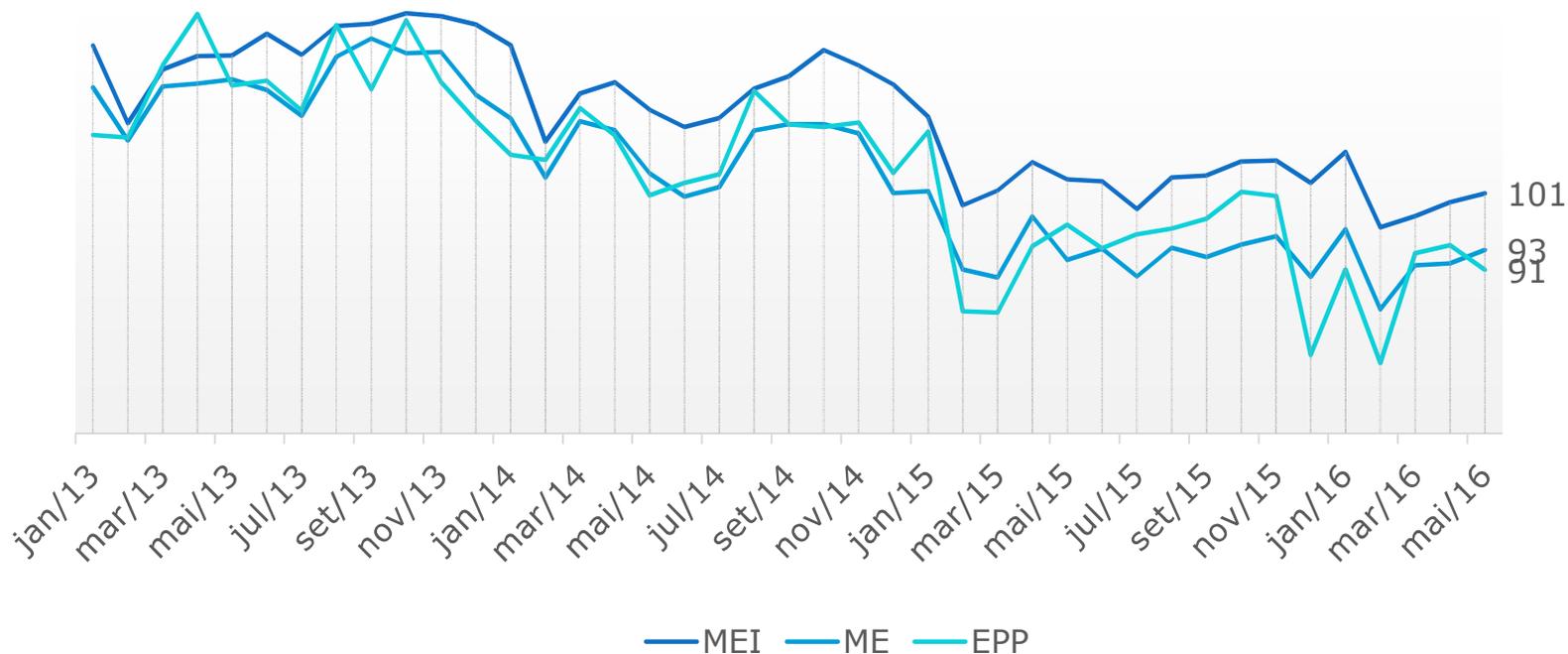
Setor



O nível de confiança dos pequenos negócios de Serviços foi de 97 pontos, seguidos de Comércio e Indústria com 95 pontos. O nível de confiança em relação ao mesmo período do ano passado é semelhante, com destaque para Construção - com queda de 2 pontos e Serviços com queda de 1 ponto. Já a Indústria e Comércio ficou no mesmo nível em relação ao ano anterior.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

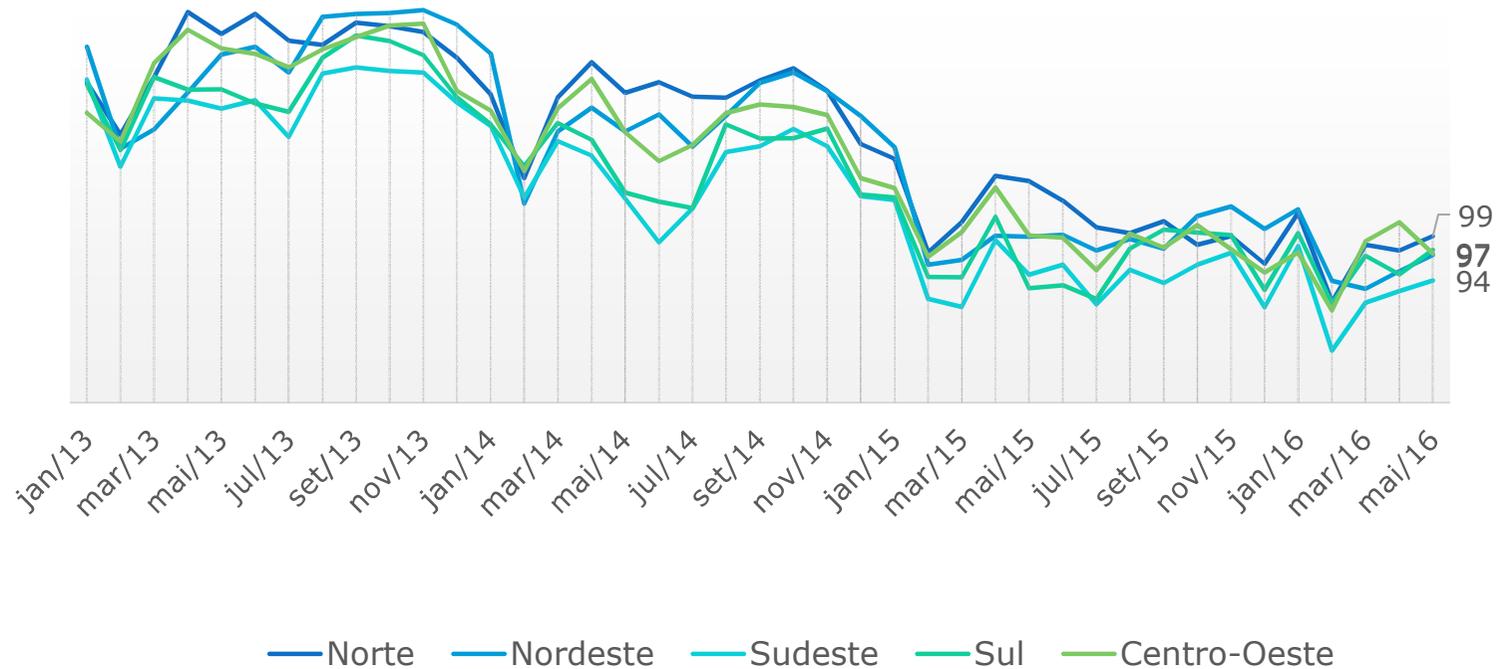
Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 101 pontos), seguido pelas ME (ICPN = 93). No entanto, a confiança dos empresários de pequeno porte (EPP) caiu 6 pontos em relação ao mesmo período do ano passado.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em mai/16, os pequenos negócios das regiões Norte (ICPN = 99), Sul (ICPN = 98) apresentaram maior nível de confiança no mês. Seguidos pelas regiões Centro-Oeste e Nordeste (ICPN = 97). Com exceção da região Sul, todas demais regiões apresentaram queda na confiança ante mesmo período do ano passado.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

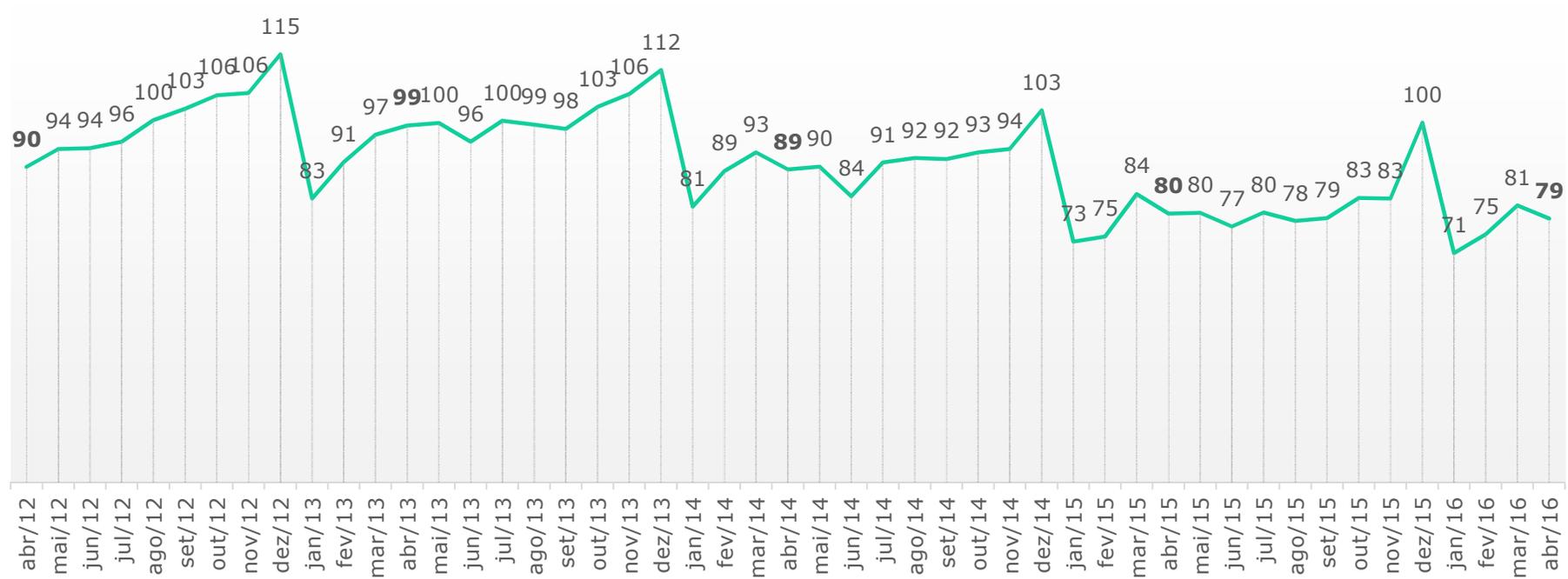
Estados	mar/16	abr/16	mai/16
Acre	96	97	97
Alagoas	95	92	97
Amapá	99	96	98
Amazonas	101	100	98
Bahia	93	97	98
Ceará	93	89	95
Distrito Federal	104	100	95
Espírito Santo	91	92	93
Goiás	96	102	97
Maranhão	98	102	101
Mato Grosso	96	100	98
Mato Grosso do Sul	101	101	99
Minas Gerais	93	98	92
Pará	95	95	99

Estados	mar/16	abr/16	mai/16
Paraíba	97	100	103
Paraná	94	91	100
Pernambuco	90	94	93
Piauí	91	93	97
Rio de Janeiro	93	93	96
Rio Grande do Norte	94	96	98
Rio Grande do Sul	102	100	99
Rondônia	102	100	100
Roraima	97	98	99
Santa Catarina	92	91	92
São Paulo	91	91	94
Sergipe	92	96	99
Tocantins	100	100	102

DETALHAMENTO ISA e ISE



ISA - Indicador da Situação Atual



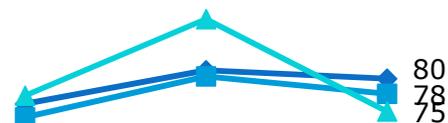
O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual (o desempenho do negócio no mês) atingiu em, abr/16, o nível de 79 pontos, retração de 2 pontos em relação ao mês anterior e apenas 1 ponto abaixo ao observado no mesmo período do ano passado.

ISA - Indicador da Situação Atual

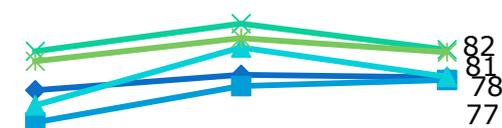
Setor



Porte



Região



fev/16 mar/16 abr/16

◆ Comércio ■ Construção
▲ Indústria ✕ Serviços

fev/16 mar/16 abr/16

◆ MEI ■ ME ▲ EPP

fev/16 mar/16 abr/16

◆ Norte ■ Nordeste
▲ Sudeste ✕ Sul
✕ Centro-Oeste

No mês de abr/16, os pequenos negócios dos setores de serviços e comércio foram os que apresentaram maior ISA (82 e 77 pontos, respectivamente). Em relação ao porte, os MEI registraram 80 pontos e as EPPs 75 pontos, com forte queda em relação ao mês anterior. As regiões Sul e Centro-Oeste alcançaram, respectivamente, ISA = 82 e 81 pontos, sendo maiores ISA do mês, conforme também ocorreu nos meses anteriores. Seguidos de Sudeste (78 pontos) Norte e Nordeste (77 pontos).

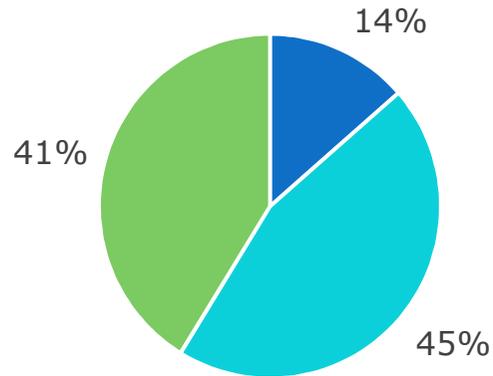
ISA - Indicador da Situação Atual

Estados

Estados	fev/16	mar/16	abr/16
Acre	75	75	73
Alagoas	78	73	75
Amapá	73	71	76
Amazonas	76	75	74
Bahia	67	75	77
Ceará	69	73	75
Distrito Federal	82	78	74
Espírito Santo	71	77	74
Goiás	78	86	83
Maranhão	80	81	79
Mato Grosso	78	80	83
Mato Grosso do Sul	84	90	84
Minas Gerais	77	82	75
Pará	71	76	76

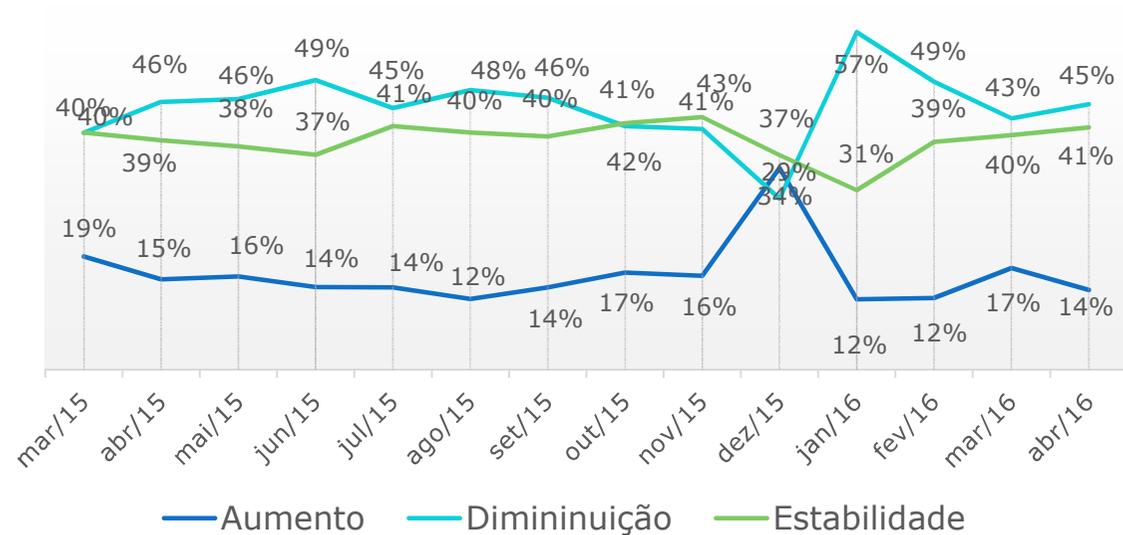
Estados	fev/16	mar/16	abr/16
Paraíba	76	84	85
Paraná	81	78	82
Pernambuco	67	77	78
Piauí	75	78	79
Rio de Janeiro	74	80	77
Rio Grande do Norte	76	78	76
Rio Grande do Sul	81	91	83
Rondônia	84	83	84
Roraima	73	80	76
Santa Catarina	82	87	79
São Paulo	72	83	79
Sergipe	75	73	75
Tocantins	81	85	85

Faturamento Mensal (no mês de abr/16)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

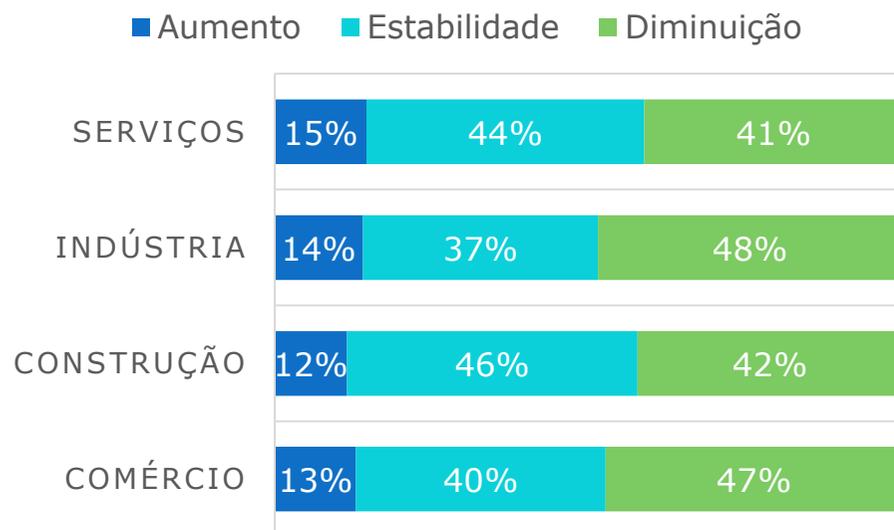


Em abr/16, 41% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 14% registraram “aumento” e 45% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “diminuição” de faturamento aumentou 2 p.p e a proporção daquelas com “aumento” caiu 3 p.p.

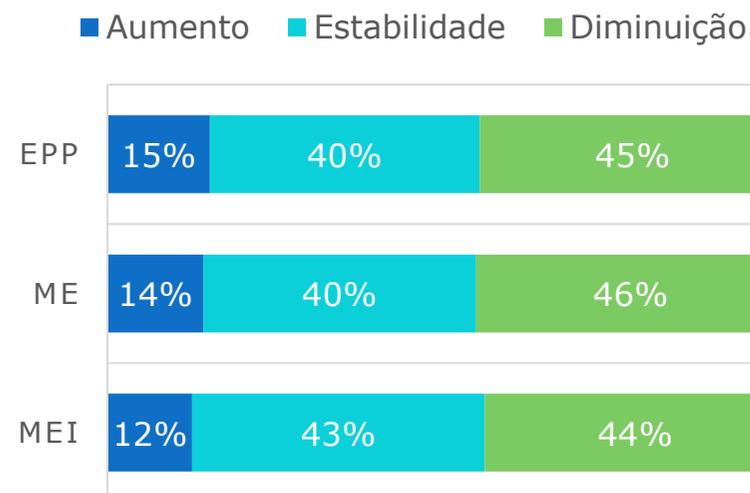
O desempenho do faturamento em abr/16, foi ligeiramente melhor que o observado em abr/15, ou seja, 55% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 54% em abr/15.

Faturamento Mensal (no mês de abr/16)

Setor

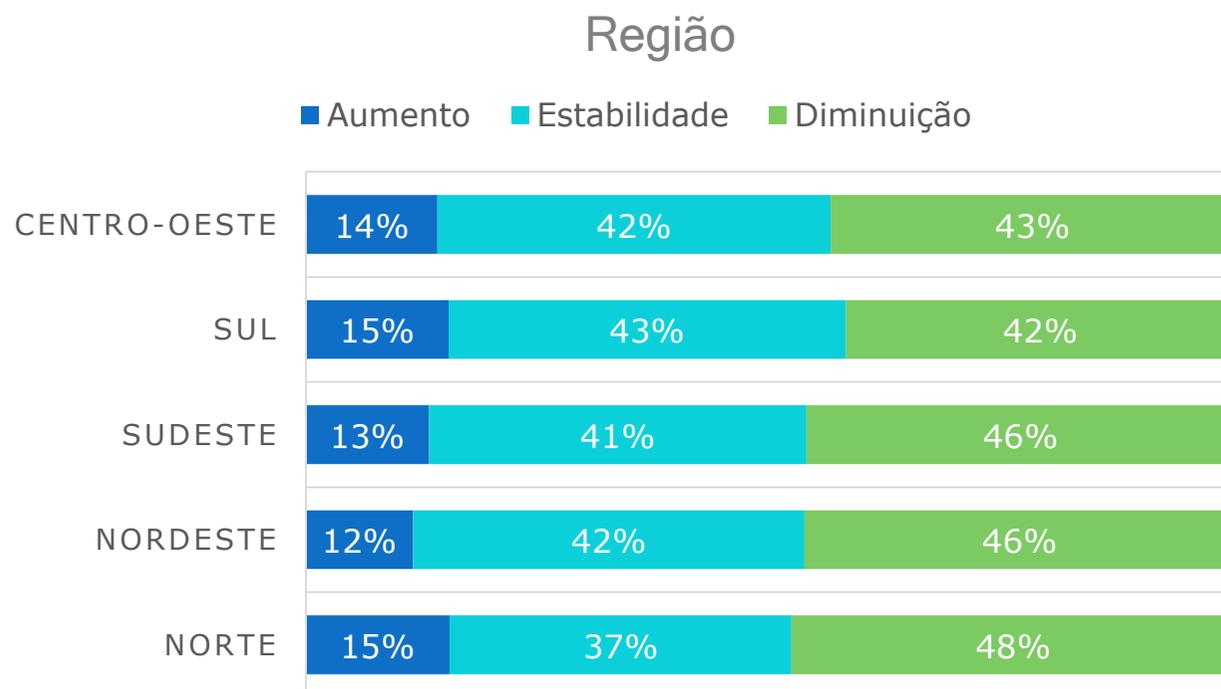


Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em abr/16, foi para os pequenos negócios de serviços. Considerando “aumentou ou estabilidade” os pequenos negócios de serviços e construção civil tiveram os melhores desempenho no mês. Dentre os portes, o desempenho é similar, com leve destaque para as EPP.

Faturamento Mensal (no mês de abr/16)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de abr/16 foi melhor entre os pequenos negócios das regiões Sul e Centro-Oeste. Por outro lado, os pequenos negócios das regiões Nordeste e Norte apresentaram, mais uma vez, os piores desempenho do faturamento no mês.

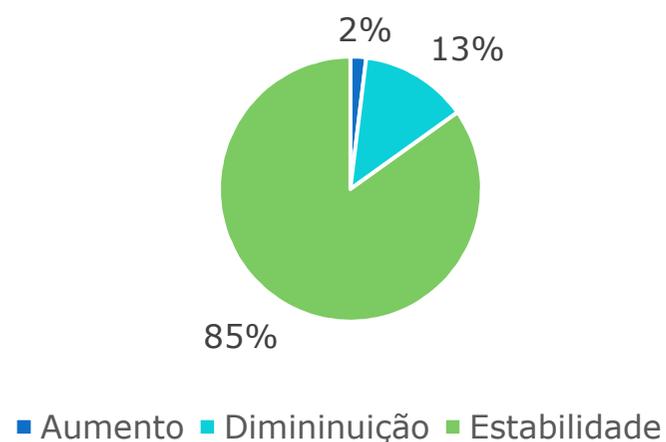
Faturamento Mensal (no mês de abr/16)

Estados

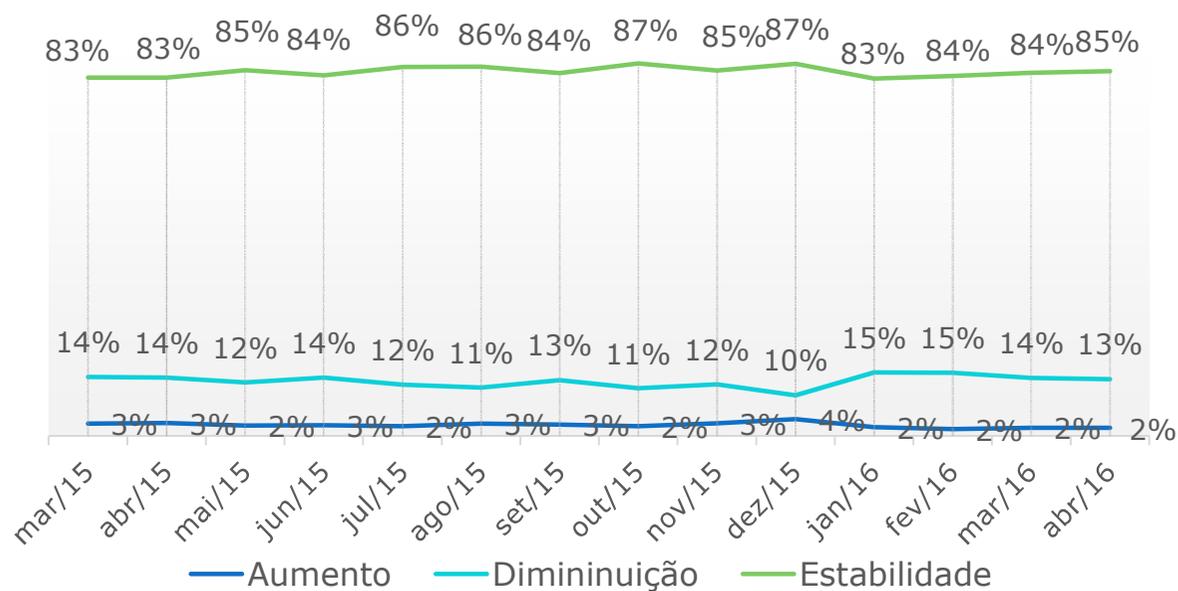
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	13%	33%	54%
Alagoas	11%	43%	47%
Amapá	15%	33%	52%
Amazonas	13%	35%	52%
Bahia	10%	43%	47%
Ceará	11%	39%	50%
Distrito Federal	9%	41%	50%
Espírito Santo	13%	37%	50%
Goiás	15%	39%	45%
Maranhão	13%	43%	44%
Mato Grosso	15%	46%	38%
Mato Grosso do Sul	16%	47%	37%
Minas Gerais	14%	35%	51%
Pará	15%	35%	50%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	16%	47%	37%
Paraná	14%	48%	38%
Pernambuco	14%	43%	43%
Piauí	11%	44%	45%
Rio de Janeiro	14%	36%	50%
Rio Grande do Norte	10%	42%	49%
Rio Grande do Sul	16%	40%	44%
Rondônia	16%	44%	40%
Roraima	13%	43%	44%
Santa Catarina	16%	42%	43%
São Paulo	13%	44%	43%
Sergipe	13%	37%	50%
Tocantins	22%	38%	40%

Pessoal Ocupado (no mês de abr/16)



Evolução Recente

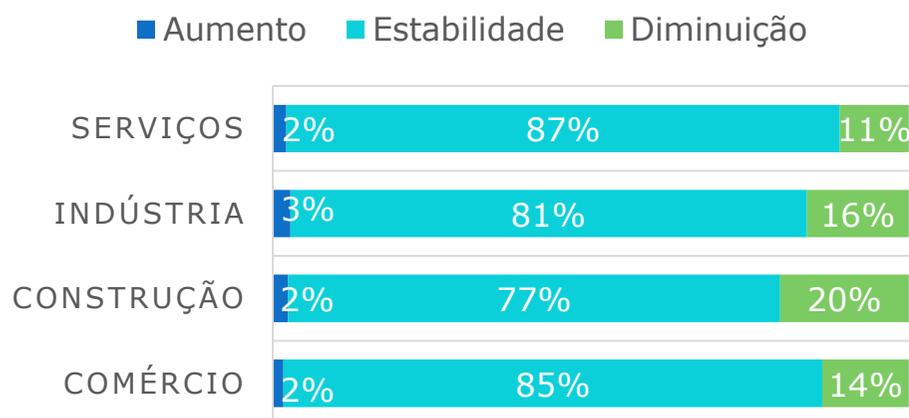


No mês de abr/16, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao mês anterior. 13% dos pequenos negócios registraram diminuição do pessoal ocupado no mês, 85% ficaram estáveis e em apenas 2% tiveram redução de pessoas ocupadas.

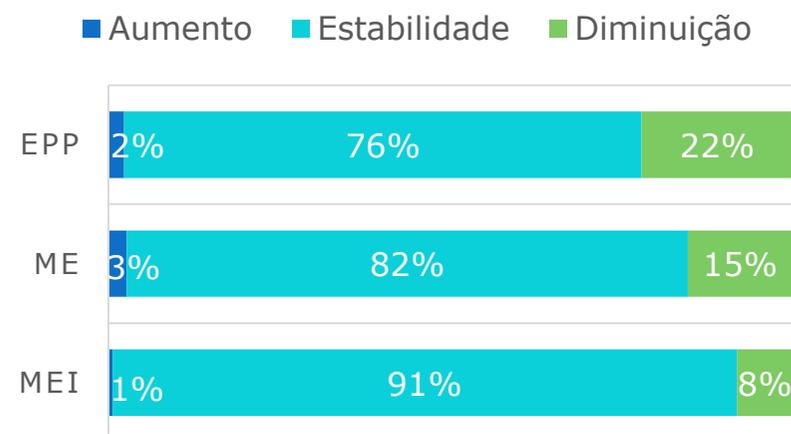
Pode-se perceber que no mês de abr/16, o desempenho no emprego ficou praticamente igual ao mesmo período do ano passado, ou seja, 87% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 86% em abr/15.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/16)

Setor

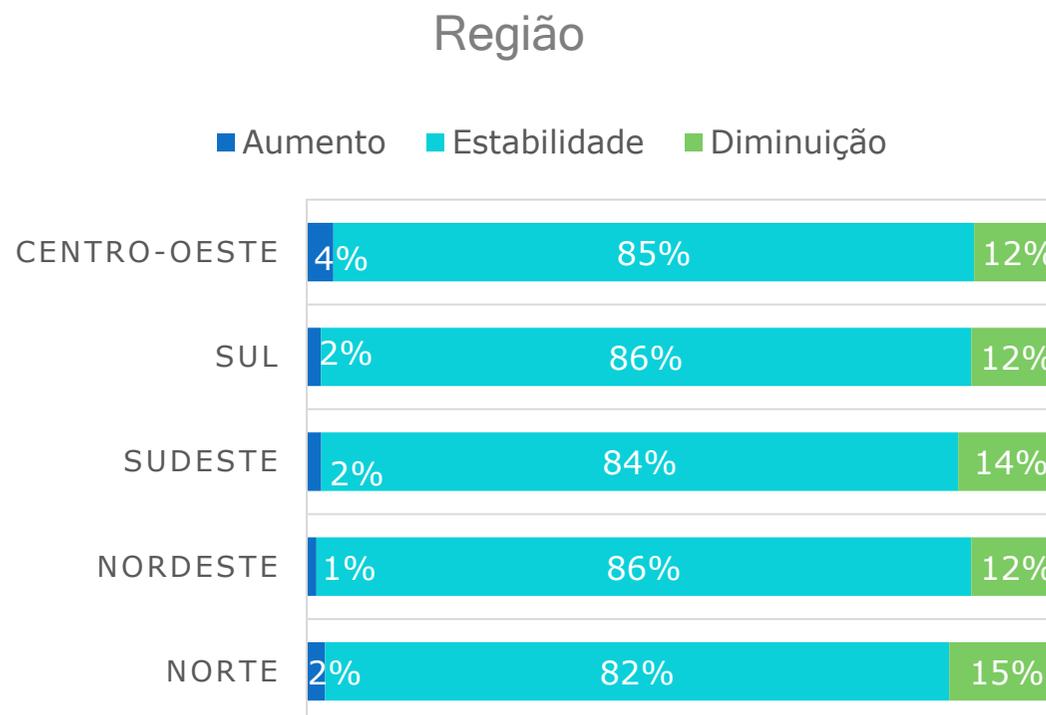


Porte



Assim como nos meses anteriores, em abril, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços. A proporção de aumento de emprego no mês é bem pequena em todos setores e portes. Dentre os portes, as ME e MEI tiveram maior proporção de diminuição do emprego. Fica evidente que os segmentos que mais perderam emprego nos pequenos negócios, em abr/16, foram Construção civil e a Indústria.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/16)



Em termos regionais, o comportamento do emprego em abril é semelhante em todas as regiões. Centro-Oeste se destaca pela maior proporção de “aumento” de emprego no mês e menor proporção de “diminuição” do emprego, juntamente com Sul e Nordeste.

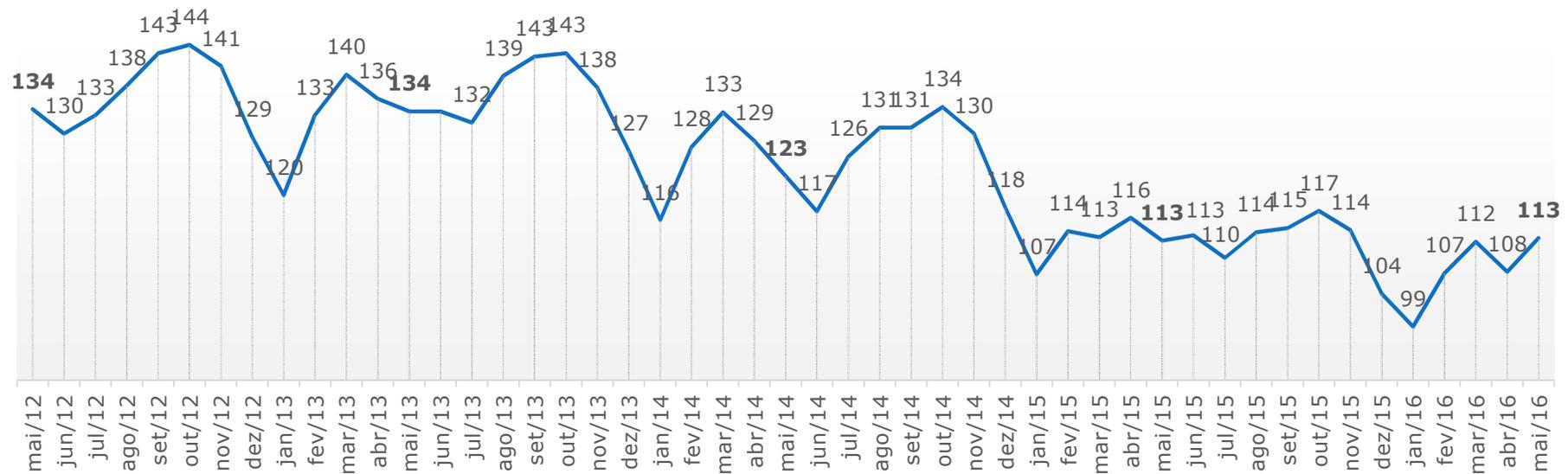
Pessoal Ocupado (no mês de abr/16)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	1%	83%	15%
Alagoas	2%	82%	16%
Amapá	4%	80%	16%
Amazonas	2%	83%	15%
Bahia	0%	90%	10%
Ceará	3%	84%	13%
Distrito Federal	2%	85%	13%
Espírito Santo	1%	83%	16%
Goiás	5%	86%	9%
Maranhão	3%	84%	13%
Mato Grosso	4%	81%	15%
Mato Grosso do Sul	2%	85%	13%
Minas Gerais	2%	83%	15%
Pará	2%	81%	16%

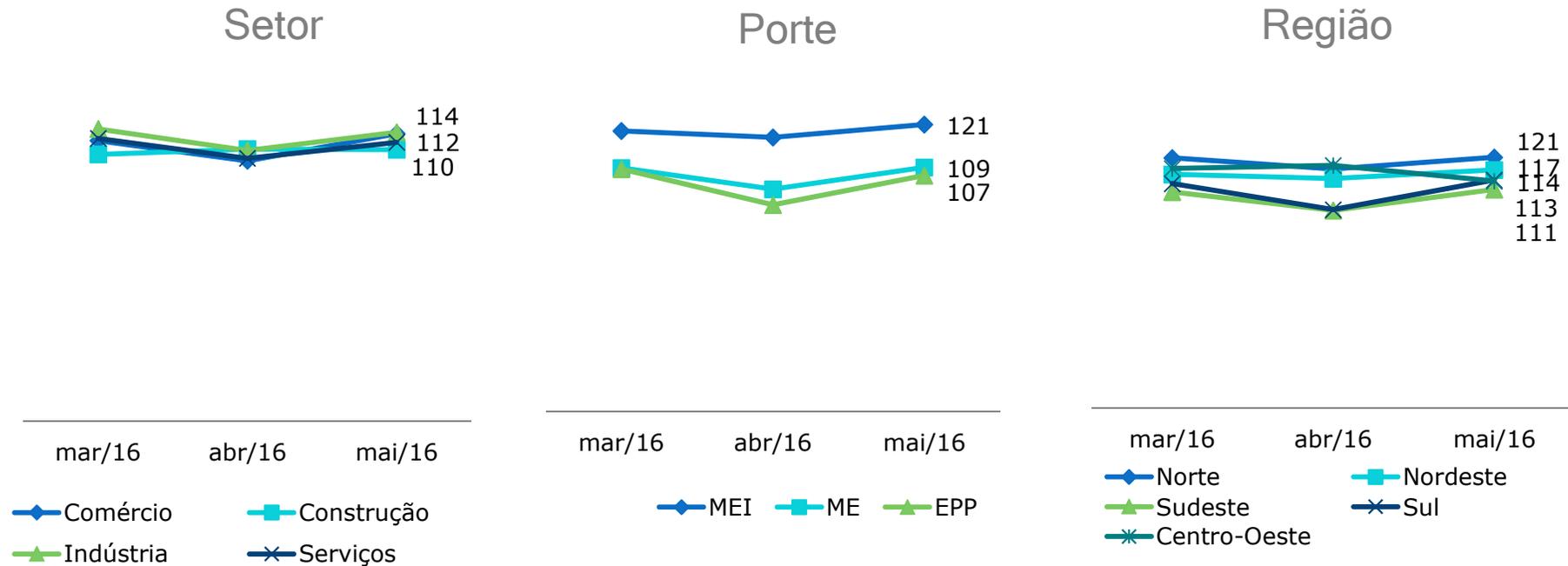
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	2%	86%	11%
Paraná	1%	85%	13%
Pernambuco	0%	85%	15%
Piauí	1%	90%	9%
Rio de Janeiro	1%	88%	11%
Rio Grande do Norte	1%	88%	10%
Rio Grande do Sul	2%	89%	9%
Rondônia	4%	82%	13%
Roraima	1%	81%	19%
Santa Catarina	2%	82%	17%
São Paulo	2%	83%	14%
Sergipe	2%	84%	15%
Tocantins	1%	86%	13%

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (mai/jul), o ISE apresentou alta de 5 pontos em relação ao mês anterior. Isso revela uma melhora na expectativa relacionada ao ambiente político e econômica do país. O ISE = 113 pontos está no mesmo nível de maio de 2015. Quando o ISE >100, significa que os empresários esperam recuperação da atividade nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



Em maio de 2016, os setores de Comércio e Indústria apresentaram maiores níveis de expectativas para os próximos meses (ISE = 114). Dentre os portes, os MEI seguido das ME estão mais otimistas. Em termos regionais, os pequenos negócios do Norte e Nordeste são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 121 e 117 pontos, respectivamente). Em relação ao mês anterior, com exceção do Centro-Oeste, todos demais setores apresentaram alta nas expectativas.

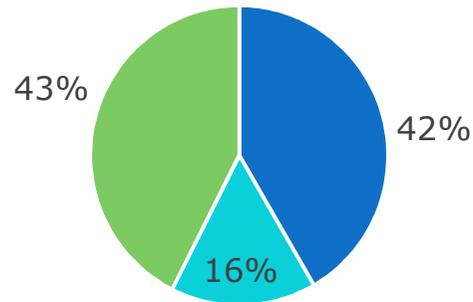
Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

Estados

Estados	mar/16	abr/16	mai/16
Acre	117	119	122
Alagoas	112	112	119
Amapá	125	121	121
Amazonas	127	125	122
Bahia	118	118	119
Ceará	117	105	114
Distrito Federal	126	122	116
Espírito Santo	110	106	112
Goiás	114	117	112
Maranhão	115	123	123
Mato Grosso	115	120	113
Mato Grosso do Sul	117	113	114
Minas Gerais	110	113	109
Pará	118	113	122

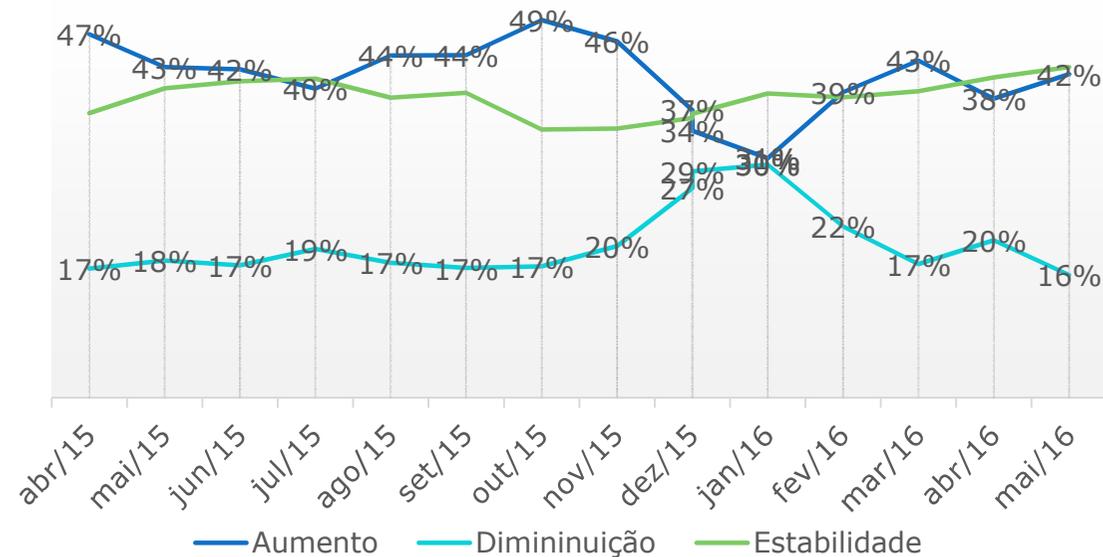
Estados	mar/16	abr/16	mai/16
Paraíba	119	116	122
Paraná	107	103	118
Pernambuco	113	111	108
Piauí	107	108	115
Rio de Janeiro	112	107	116
Rio Grande do Norte	112	115	120
Rio Grande do Sul	122	109	114
Rondônia	121	116	117
Roraima	121	115	122
Santa Catarina	102	96	106
São Paulo	109	99	110
Sergipe	109	119	122
Tocantins	120	116	120

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

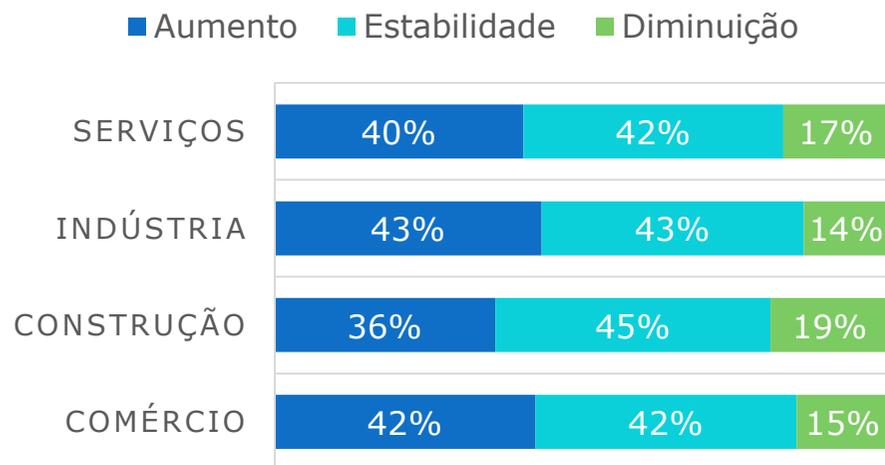
Evolução recente



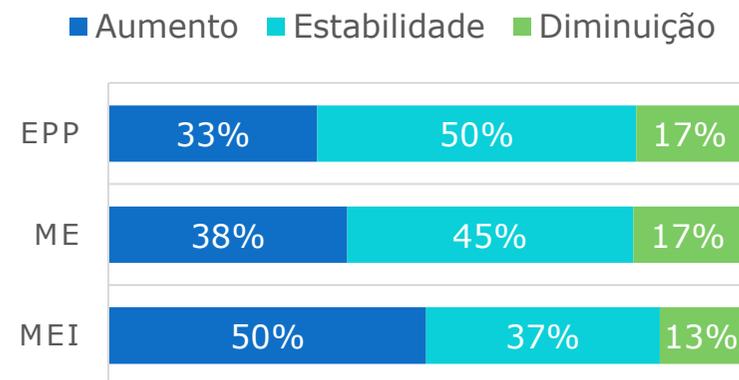
Para o trimestre (mai/jul) 42% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 43% esperam “estabilidade” e 16% esperam “diminuição”. Observa-se retração na proporção de “diminuição do faturamento” em relação ao mês anterior de 4 p.p. e também mesma variação na proporção de aumento no faturamento. Em mai/16 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento são de 84% ante a 82% em mai/15, ou seja, 2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, o denota uma leve melhora nas expectativas.

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

Setor



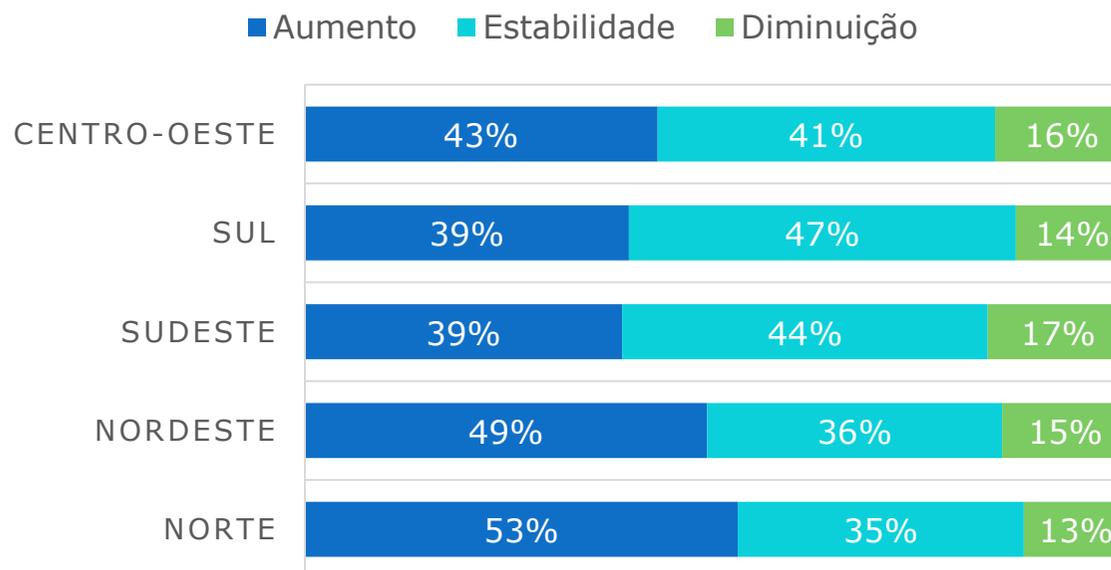
Porte



Assim como nos meses anteriores, os pequenos negócios da Indústria e do Comércio são os que apresentam maiores expectativas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as ME são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

Região



Os Empresários do Norte e Nordeste apresentam expectativas mais otimistas em relação ao faturamento para os próximos três meses. O comportamento das expectativas de faturamento dos pequenos negócios das regiões Sul e Sudeste são semelhantes.

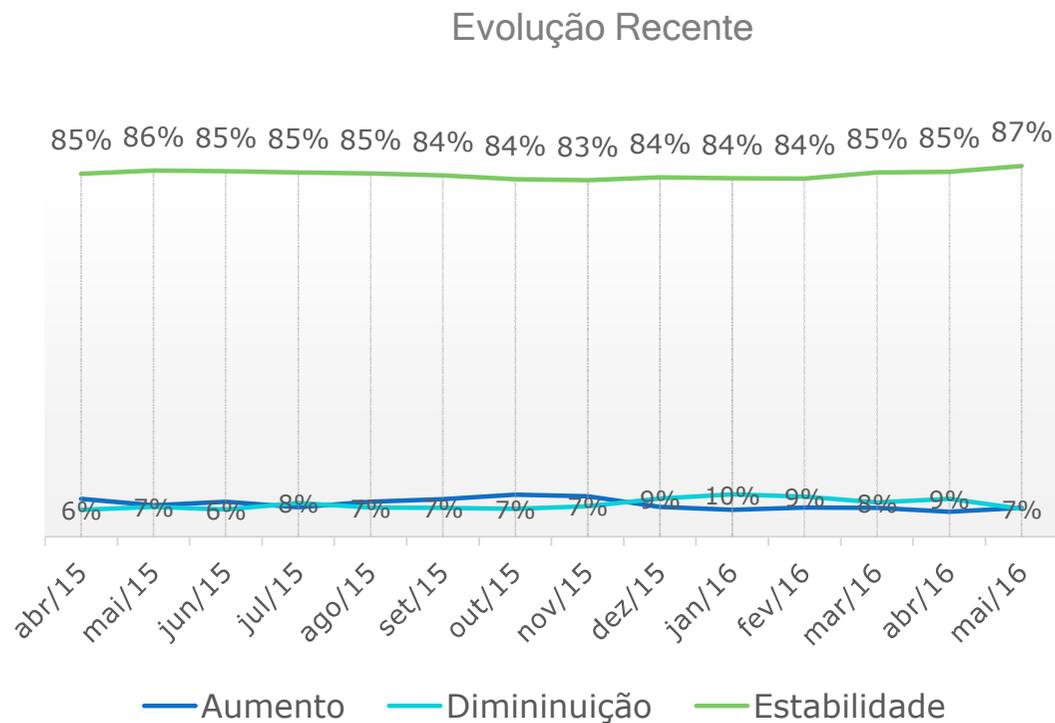
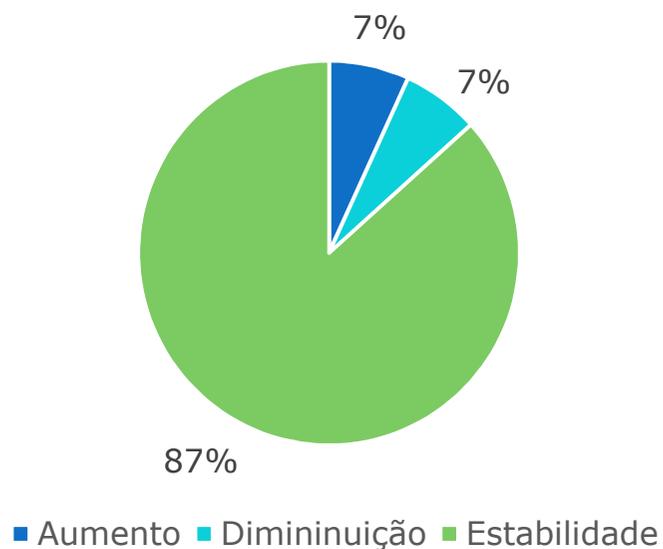
Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	51%	38%	10%
Alagoas	47%	38%	15%
Amapá	52%	33%	15%
Amazonas	54%	31%	15%
Bahia	49%	34%	17%
Ceará	49%	33%	18%
Distrito Federal	47%	36%	16%
Espírito Santo	44%	41%	15%
Goiás	43%	38%	18%
Maranhão	56%	32%	12%
Mato Grosso	39%	48%	13%
Mato Grosso do Sul	41%	45%	14%
Minas Gerais	34%	48%	18%
Pará	56%	33%	11%

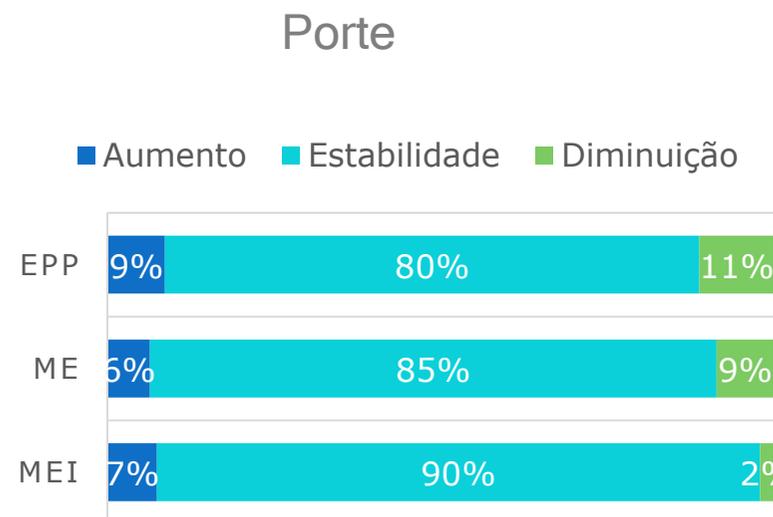
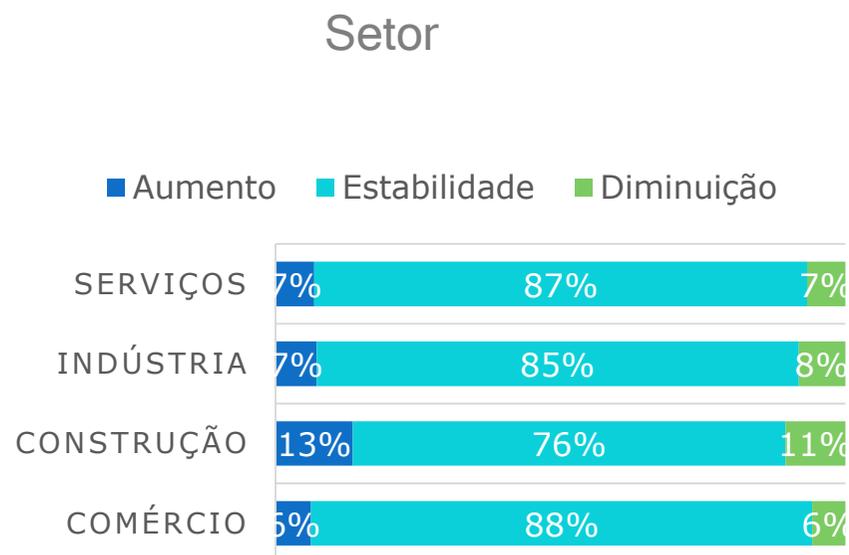
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	52%	37%	11%
Paraná	44%	47%	8%
Pernambuco	41%	44%	16%
Piauí	56%	26%	17%
Rio de Janeiro	43%	44%	13%
Rio Grande do Norte	48%	43%	9%
Rio Grande do Sul	40%	46%	14%
Rondônia	46%	41%	14%
Roraima	54%	31%	15%
Santa Catarina	31%	48%	21%
São Paulo	38%	43%	18%
Sergipe	54%	33%	13%
Tocantins	49%	40%	10%

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre são de aumento para 7%, estabilidade para 87% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível dos meses anteriores. A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses ficou no mesmo patamar em relação a maio de 2015, ou seja, 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego (desconsiderando arredondamento).

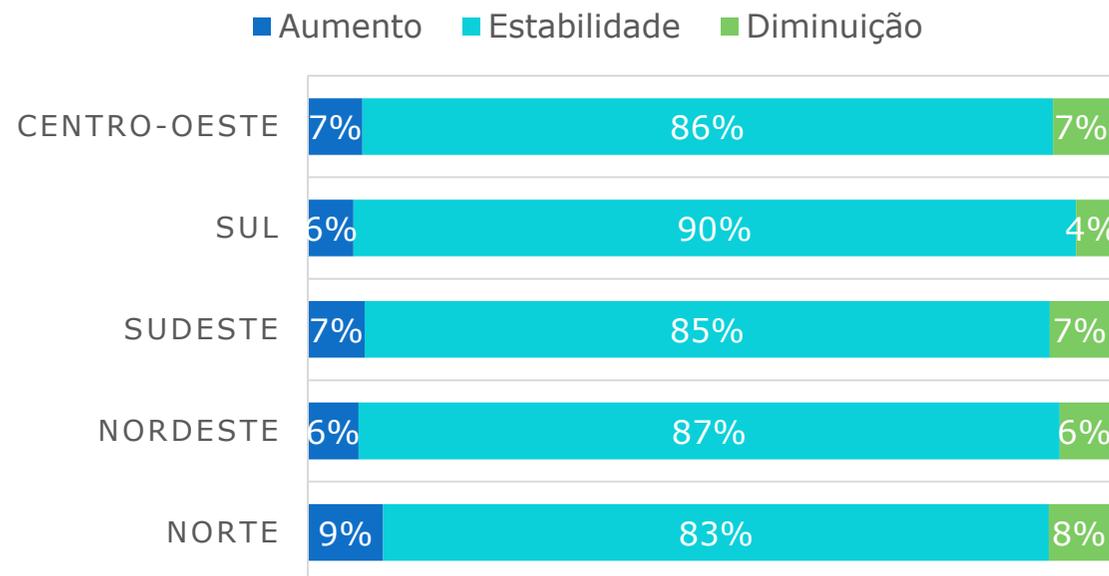
Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam maiores proporções de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)

Região



As expectativas de emprego nos próximos meses são semelhantes dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte que possui maior expectativa de aumento do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	12%	78%	10%
Alagoas	9%	87%	4%
Amapá	14%	78%	8%
Amazonas	13%	80%	8%
Bahia	7%	90%	3%
Ceará	6%	85%	9%
Distrito Federal	8%	86%	7%
Espírito Santo	5%	83%	12%
Goiás	6%	86%	8%
Maranhão	12%	78%	9%
Mato Grosso	6%	89%	6%
Mato Grosso do Sul	9%	84%	7%
Minas Gerais	7%	86%	6%
Pará	8%	84%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	86%	5%
Paraná	5%	91%	4%
Pernambuco	2%	89%	10%
Piauí	3%	86%	11%
Rio de Janeiro	6%	88%	6%
Rio Grande do Norte	5%	92%	4%
Rio Grande do Sul	6%	90%	3%
Rondônia	9%	85%	6%
Roraima	12%	81%	8%
Santa Catarina	6%	88%	6%
São Paulo	7%	85%	8%
Sergipe	9%	86%	5%
Tocantins	6%	87%	6%

Características da Pesquisa

⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 3 a 30 de maio/16)

Este relatório: dados até abril/16 para o ISA e

dados até maio/16 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de abril, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de abril, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (mai/jun/jul), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (mai/jun/jul), comparado com o nível atual (março)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

